

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação/UFG
Programa de Pós-Graduação em Educação

DISCIPLINA

Pesquisa e análise de dados em educação

PROFESSOR

Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira e Marilza Vanessa Rosa Suanno

CARGA-HORÁRIA

128 horas/aula

EMENTA

Pesquisa quantitativa, qualitativa e mista. Fontes primárias e secundárias de dados. Pesquisa documental, bibliográfica, experimental e de campo. Procedimentos e técnicas de coleta, organização e análise de dados: banco de dados, questionários, entrevistas, observações, formulários. Exposição de dados. Metodologias informacionais de apoio à pesquisa.

OBJETIVOS

Geral

Abordar temáticas relacionadas à área de pesquisa e produção de conhecimento científico, bem como proporcionar discussões e vivências acerca de métodos e técnicas de levantamento, organização, análise e exposição de dados de natureza quantitativa, qualitativa e mista.

Específicos

- ✓ Compreender a implicação ética em pesquisa;
- ✓ Conhecer diferentes fontes e bases de dados;
- ✓ Desenvolver competências em pesquisa, a partir de fontes secundárias e primárias de dados;
- ✓ Compartilhar experiências e vivências de campo;
- ✓ Sintetizar os resultados das investigações em produções de relatórios descritivos e analíticos e publicações científicas.

METODOLOGIA:

Em função da situação emergencial da pandemia, a organização das aulas, a disposição dos conteúdos, as estratégias de ensino, os procedimentos de avaliação, sofrerão modificações. Pela natureza de ensino remoto adotado pela UFG, data a impossibilidade de encontros presenciais, serão feitos usos de recursos de Tecnologias Digitais de Informações e Comunicações (TDICs).

A disciplina será conduzida a partir de leituras, discussões e aprofundamentos teórico-metodológicos acerca das temáticas

abordadas e práticas experienciadas e orientadas pelo constante diálogo e trocas. Serão utilizados como recursos de apoio às aulas: recursos de comunicação remota como Google Meet, Conferência Web RNP, blogs; plataformas digitais e aplicativos de mídias sociais; softwares de aplicação. As aulas serão realizadas de modo síncrono e assíncrono, com atividades a serem realizadas de forma individual e coletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Processos de investigação científica;
- ✓ Revisão da literatura e pesquisa sistemática;
- ✓ Bases de dados e bibliotecas virtuais;
- ✓ Uso de softwares de apoio a pesquisa;
- ✓ Estrutura, organização e vivências de campo;
- ✓ Produção de relatórios de pesquisa;
- ✓ Produção e divulgação de pesquisas.

CENÁRIOS DE PRÁTICAS ENVOLVIDOS

Pesquisa e análise de dados secundários – uso de laboratórios de informática e desenvolvimento de trabalho com apoio de banco de dados, softwares e planilhas eletrônicas;

Pesquisa e análise de dados primários – trabalho em campo explorando estratégias de pesquisas, instrumentos de coleta e análise de dados quali-quantitativos.

PROGRAMAÇÃO

Unidade I

Modalidades de pesquisa científica

- A construção do objeto da pesquisa
- Pesquisa básica e aplicada
- Pesquisa descritiva, exploratória e explicativa
- Pesquisa quantitativa, qualitativa e mista
- Fontes primárias e secundárias
- Pesquisa documental, bibliográfica, experimental e de campo.

Unidade II

Perspectivas metodológicas

- Cuidados na escolha do campo de pesquisa
- Procedimentos éticos da pesquisa
- Procedimentos e técnicas de coleta de dados – universo a ser pesquisado; amostra representativa ou não estatisticamente
- Técnicas de elaboração, testes e aplicação de questionário/formulário
- Procedimentos e técnicas de entrevistas: dirigida, padronizada ou estruturada, semi-dirigida, não padronizada ou não estruturada.

Unidade III

Perspectivas tecnológicas: metodologias informacionais de apoio à pesquisa

- Explorar as potencialidades de planilhas eletrônicas como apoio e suporte à organização e tratamento dos dados
- Utilizar softwares de apoio na elaboração de questionários, inserção de dados, análises dos resultados, produção de relatórios
- Explorar diferentes recursos estatísticos de análise descritiva e inferencial de dados por meio de softwares/pacotes estatísticos disponíveis
- Desenvolver análise de diferentes fontes (textos, fotos, áudios, vídeos), advindas do trabalho empírico e produção de relatórios com a utilização de softwares de análise de dados qualitativos não numéricos e não estruturados

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de forma processual e contínua e por meio de produção de materiais (registro de leituras, reflexões, artigos/ensaios e relatórios devidamente organizados em um portfólio individual) a serem entregues em datas e condições pré-estabelecidas. O conceito atribuído no âmbito da disciplina será composto a partir do seguinte critério: **Avaliação = P + M + A**, em que: **P** indica a qualidade de participação e envolvimento nas aulas; **M**, a entrega de materiais, conforme critérios e **A**, a autoavaliação das participações nas atividades individuais e coletivas. Os valores e pesos atribuídos a cada variável será definido juntamente com os acadêmicos, cujo resultado será convertido em conceito de **A** (conceito máximo) a **E** (conceito mínimo), conforme critério do PPGE/FE/UFG.

REFERÊNCIAS

- ANDERY, M. A. et. al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. V. 03. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2007
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 4. ed. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BAUER, M. W. *Análise de conteúdo clássica: uma revisão*. In: M. W. BAUER & G. Gaskell (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. (Tradução de Pedrinho A. Guareschi). Petrópolis: Vozes, 2002, p. 189-217.
- BAZELEY, P. *Qualitative Data Analysis with NVivo*. London: SAGE Publications, 2007.
- BOGDAN, R. C.; Biklen, S. K. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 2010.

BOLFARINI, H; BUSSAB, W.; MORETTIN, P. A. Elementos de Amostragem. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2005.

CAMARGO, B. V. Alceste: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In: A. S. P. Moreira (Org.). Perspectivas teórico-metodológicas em Representações Sociais. João Pessoa: UFPB/Editora Universitária, 2005 p. 511-539.

CANCHO, V. G.. *Noções de Estatística e Probabilidade*. Ouro Preto: UFOP, 2004.

CARNEVALLI, J. A.; MIGUEL, P. A. C. *Desenvolvimento da pesquisa de campo, amostra e questionário para realização de um estudo tipo survey sobre a aplicação do QFD no Brasil*. Disponível em: <http://etecagricoladeiguape.com.br/projetousp/Biblioteca/ENEGEP2001_TR21_0672.pdf>. Acesso em 02/01/2013.

CARVALHO, M. C. M. (org). *Construindo o saber*. 13. ed . Papyrus, São Paulo, 2002.

CORREA, S. M. B. B. *Probabilidade e Estatística*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2003.

CORTES, S. M. de V. *Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados*. In: Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p. 18-26.

DANCEY, C. P. *Estatística sem matemática para psicologia*. Trad. Lorí Viali. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2002.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Strategies of qualitative inquiry*. 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage, 2008.

DIONE, H. *A pesquisa-ação para o desenvolvimento local*. Trad. Michel Thiollent. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

DUARTE, J; BARROS, A. (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FINO, C. N. *A etnografia enquanto método: um modo de entender as culturas (escolares) locais*. Disponível em: < A etnografia enquanto método: um modo de entender as culturas (escolares) locais>. Acesso em 15/12/2012.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise do Conteúdo*. Brasília: Liber Livro Editora Ltda, 2008.

Franco, M. A. S. *Pedagogia da Pesquisa-Ação*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005

FREITAS, H. et. al. *O método de pesquisa Survey*. Revista de Administração. São Paulo, V. 35, n. 3, p. 105-112, julho/setembro 2000.

LEFEVRE, A. M.; LEFEVRE, F. *Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social*. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

LIMA, T. C. S. L.; MIOTO, R. C. T. *Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico*. Ver. Katál. Florianópolis, v. 10. n. esp, 2007, p. 37 a 45.

MEMÓRIA, J. M. P. *Breve história da estatística*. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004.

MOREIRA, D. A. *O método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MORIN, A. *Pesquisa-ação Integral e Sistêmica: uma antropopedagogia renovada*. Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NETO, O. C; MOREIRA, M. R; SUCENA, L. F. M. *Grupos Focais e Pesquisa Social Qualitativa: o debate orientado como técnica de investigação*. Trabalho apresentado no XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil de 4 a 8 de novembro de 2002.

PÁDUA, E. M. M. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. 11. ed. Campinas, SP, 2004.

QUARESMA, V. B. e S. J. *Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais*. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80

SAUR-AMARAL, I. *Curso Completo de NVIVO: como tirar maior proveito do software para a sua investigação*. Aveiro, Portugal: Bubok Publishing S. L., 2010.

SOARES, L. Q.; FERREIRA, M. C. *Pesquisa Participante como Opção Metodológica para a Investigação*. Psicologia. (Florianópolis), v. 6, p. 85-110, 2006.

SOUZA, F. N.; Costa, P. A.; M., A. *WebQDA: Software de apoio à análise qualitativa*. Dep. da Universidade de Aveiro, Portugal. Disponível em: < http://webqda.com/flash_content/artigo.pdf >. Acesso em: 02 de mar, 2011.

TEIXEIRA, A. N. *A produção televisiva do crime violento na modernidade tardia*. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: RS, 2009.

TEIXEIRA, A. N.; BECKER, F. *Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS*. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 3, nº 5 jan/jul 2001.

THIOLLENT, M. J. M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

WIELEWICKI, V. H. G. *A pesquisa etnográfica como construção discursiva*. Acta Scientiarum, Maringá, 23(1):27-32, 2001. ISSN 1415-6814.